

Proposta de criação de selo editorial do ICH

Apresentação:

Trata-se de proposta de criação de um selo editorial de livros eletrônicos (e-books) do Instituto de Ciências Humanas (ICH), vinculado à Editora da Biblioteca Central da Universidade de Brasília (BCE/UnB), a qual disponibilizará os e-books gratuitamente no portal oficial da BCE.

Justificativa:

Os desafios da divulgação científica atualmente são notáveis, em que pese as várias possibilidades abertas pelas novas tecnologias, que têm colocado à disposição de pesquisadores plataformas, redes sociais e canais de comunicação que, de diversas maneiras, difundem uma parte do conhecimento produzido nos centros de pesquisa. Entretanto, justamente por essa miríade de possibilidades, não é incomum que informações acabem dispersas, restritas a certo conjunto limitado de caracteres, atravessada por publicidade, apartada de articulações teóricas ou metodológicas mais densas ao ser remetida por meio de links para outros sítios. Além disso, vários desses canais de transmissão ainda não são levados em consideração nos critérios de avaliação de produtividade e indicadores de qualidade dos cursos superiores. Diante desse cenário, entendemos que há um certo desperdício da potencialidade do conhecimento produzido no ICH, tanto no sentido de retornar à sociedade e engendrar perspectivas de transformação social e melhoria de condições concretas de vida, quanto em seu reconhecimento pelas agências de avaliação ou fomento. Portanto, parece-nos decisivo, neste momento,

investir em adequação da divulgação desse conhecimento a certos moldes formais, propiciando que sejam captados pelos indicadores de produção, ao mesmo tempo que eles possam receber a devida visibilidade por parte de um público amplo que, de algum modo, pode beneficiar-se de ter à disposição um acervo de reconhecida qualidade acadêmica.

O cenário acima é ainda atravessado por fatores históricos e políticos mais recentes, mas não menos deletérios à inserção do conhecimento resultante de pesquisa acadêmica na vida comum dos cidadãos, como as posturas de certos setores que buscam, através da utilização recorrente de velhos preconceitos travestidos de posicionamento crítico, *fake news* e informações distorcidas com dados incontestes, desqualificar publicamente a relevância e seriedade das ciências humanas e sociais. Consideramos que tal contexto fornece ambiente propício para a reafirmação do lugar incontornável e necessário das ciências humanas, da validade de sua inescapável pluralidade, do caráter minucioso e atento de suas pesquisas, da complexidade e inovação do pensamento gerado.

Não restam dúvidas, por exemplo, de que a produção intelectual dos laboratórios e de grupos de pesquisas, abrigados pelo Instituto de Ciências Humanas, é vasta e consistente; contudo, em geral, ela permanece pouco conhecida ou divulgada. Note-se que a produção bibliográfica impressa, se não for vinculada a uma editora de circulação nacional, acaba tendo impacto pequeno, muitas vezes apenas local. Concretamente, a possibilidade de publicação de livros pela Editora da Universidade de Brasília termina por ser reduzida diante do grande número de trabalhos submetidos e dos limites operacionais da editora. Uma parte da produção realizada no ICH é disponibilizada, por exemplo, em sites pessoais, ou no banco de teses da BCE, como no caso das produções discentes (TCC, dissertações, etc.). Todavia, a despeito do altíssimo valor acadêmico de algumas destas publicações, elas resultam pouco significativas, possuindo

uma contribuição irrelevante para a melhoria dos índices de avaliação aos quais a comunidade acadêmica é submetida. Como já mencionado, tal situação se dá pela ausência de “formalização” do material, ou pela dificuldade de pesquisadores externos à UnB de localizarem esse material em motores de busca online, por exemplo.

Avaliamos, portanto, que a criação de um **selo** editorial pertencente ao Instituto de Ciências Humanas, dentro da Editora da BCE/UnB, apresenta-se como a solução viável mais adequada para as questões levantadas acima. Isso porque a Editora da BCE dedica-se fundamentalmente à publicação de e-books em seu portal. Na proposta da editora, que atribui ISBN a suas publicações, há espaço para a criação de coleções e selos específicos, permitindo a devida alocação de projetos editoriais como o aqui proposto.

Há duas diferenças basilares das publicações realizadas pela editora da BCE, com respeito às de editoras tradicionais, como a Editora da UnB: a exigência de gratuidade do livro eletrônico, bem como sua indexação aos sistemas mais relevantes de buscas e referências acadêmicas. Ambas as ações, e mais especialmente a segunda, proporcionam uma visibilidade ímpar às pesquisas publicadas, já que aparecerão como resultados em buscadores como o *google acadêmico*.

Insistimos que a difusão do conhecimento científico produzido se tornou ponto chave para a sobrevivência das ciências humanas. O discurso político utilitário da aplicabilidade imediata do saberes acadêmicos é usado para reforçar uma posição de descrédito das ciências humanas enquanto esfera de produção de conhecimento necessário à sociedade. Portanto, reiteramos ser essencial tornar a nossa produção tão visível e acessível para a sociedade brasileira e comunidade internacional quanto seja possível.

Uma outra vantagem importante da criação do Selo ICH dentro da Editora da BCE diz respeito à maior autonomia que o Conselho Editorial possuirá para acompanhar toda a produção realizada pela comunidade acadêmica do ICH e acolher suas propostas de publicação, o que garante maior agilidade nos trâmites, com reflexo no número de obras publicadas.

Aprovado o selo ICH, será constituído um endereço bibliográfico próprio dentro da Editora da BCE, assim como um padrão específico de ISBN. Atreladas ao selo, deverão surgir coleções ou séries que atenderão aos interesses e direcionamentos das pesquisas realizadas no ICH, permitindo uma organização mais coerente e uma divulgação mais eficaz do material produzido. Todos os aspectos ligados a essa parte mais operacional, englobando as formas de proposição de coleções ou obras avulsas, estão previstos no Regulamento do Selo e do Conselho Editorial.

Objetivos:

- Visibilizar a produção acadêmica dos discentes e docentes do ICH
- Adequar o material publicado às exigências formais estabelecidas pelas instituições de avaliação acadêmica, como a atribuição de ISBN, por exemplo.
- Incentivar a pesquisa e a publicação de seus resultados em formato eletrônico.
- Promover a investigação e a reflexão sobre as atividades de ensino e de extensão do ICH, de modo que também elas forneçam material relevante para publicação.

Proposta metodológica:

- 1) Formalização do selo editorial do ICH pelo Conselho do Instituto;
- 2) Constituição de um Conselho Editorial multidisciplinar;
- 3) Implementação do selo junto à editora da BCE;
- 4) Estabelecimento de um manual com normas de formatação do texto a ser submetido, bem como de um modelo de parecer, pelo Conselho Editorial;
- 5) Designação de servidor técnico-administrativo ou contratação de estagiário para executar tarefas de editoração dos arquivos em formato e-book, bem como outras atribuições que permitam o funcionamento do selo;
- 6) Recebimento de propostas de coleções e obras para publicação;
- 7) Atribuição do ISBN pela BCE, mediante pagamento feito pelos proponentes da publicação;
- 8) Publicação no portal de e-books da BCE e divulgação no site, canais e redes sociais do ICH e da UnB.